

## 4. As temáticas estruturantes do lirismo camoniano

---

As temáticas mais recorrentes em Camões e que se articulam com o gosto petrarquista são:

- o ideal feminino de beleza;
- a concepção platónica do amor;
- os efeitos contraditórios inerentes à vivência do sentimento amoroso;
- a visão da natureza (marcada por estados de alma);
- o desencanto face ao desconcerto do mundo (numa atitude confessionalista).

### 4.1. O retrato feminino

O retrato feminino na lírica de Luís de Camões está indissociavelmente ligado à expressão do sentimento amoroso, constituindo uma síntese harmoniosa entre as tradições medieval e palaciana e aspectos reveladores das novas influências renascentistas.

Assim, é possível construir um arquétipo da mulher camoniana através da leitura de alguns textos de medida velha (cantigas, vilancetes e endechas) e dos sonetos.

A mulher presente nos textos líricos de Camões obedece, regra geral, às normas da beleza petrarquista: pele e olhos claros, faces rosadas, lábios levemente ruborizados, dentes nacarados e cabelos louros. À perfeição física, de inspiração claramente platónica, corresponde uma dimensão espiritual irrepreensível: inteligência, bom senso, comedimento e sociabilidade são características do retrato camoniano da mulher.

Como corolário desta imagem feminina, dever-se-á referir que esta mulher exerce um poder mágico/transformador sobre o amado ou até sobre a própria natureza.

Vejamos alguns exemplos de retratos femininos em algumas das suas mais conhecidas composições poéticas:

CRÉS-CI. © Ideias de Ler

**“Descalça vai pera a fonte”<sup>1</sup>** – Este vilancete apresenta um retrato feminino que se enquadra, apesar de a forma poética ser palaciana, no ideal de beleza renascentista/petrarquista.

---

<sup>1</sup> In *Eu cantarei de amor – Lírica de Luís de Camões*, introd., notas e comentários de Amélia Pinto Pais, Porto, Areal, 1988, p. 69.